



ESTUDO DO CURRÍCULO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO FÍSICA: AS DISCIPLINAS DE LUTAS EM QUESTÃO

Congresso Online de Licenciaturas, 1ª edição, de 27/03/2020 a 31/01/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-13-6

MOYANO; Felipe Gimenes ¹, HUNGER; Dagmar Aparecida Cynthia França ²

RESUMO

A certificação de professores para atuar profissionalmente com o ensino das Lutas nas escolas é de responsabilidade dos cursos de graduação em Educação Física, os quais são desenvolvidos por intermédio de conhecimentos teórico-científicos e metodologias pedagógicas, compondo o fluxo de disciplinas acadêmicas. Esta se constitui da formação de conceitos e abordagens fundamentais da Motricidade Humana, princípios e valores ao que se refere às especificidades no campo das Lutas e Educação Física Escolar. O presente tema em questão objetiva o estudo do Projeto Político Pedagógico de um curso de Licenciatura em Educação Física, de uma Universidade Estadual Pública, do interior do estado de São Paulo, especificamente, no que diz respeito às disciplinas de Lutas na formação inicial de professores de Educação Física Escolar. A revisão de literatura e documental abordam teoria curricular, formação inicial de professores, o ensino escolar de aprendizagem das Lutas e o Projeto Político Pedagógico do Curso ora em análise. A metodologia abrange pesquisa qualitativa, método história do tempo presente, técnica entrevista semiestruturada com corpo docente e discente e método análise de conteúdo. Constata-se currículo disciplinar e fragmentado; método expositivo de aula com fundamentação científica e prática esportiva de técnicas corporais, no oferecimento de três disciplinas do conjunto de artes marciais de natureza Oriental (Judô e Karatê), sendo essas caracterizadas por estabelecerem uma rígida disciplina corporal e exigirem respeito a códigos éticos e a rituais de passagem, enquanto a de natureza Ocidental (Capoeira) assume diversos contornos de expressividade que marcam fortemente o campo etnográfico, desportivo, educacional e lúdico da sociedade brasileira, revelando-se de formas distintas através da dança, jogo e aqui entendida como Luta, ambas as naturezas integram a dimensão do conhecimento pertencente às Manifestações da Cultura Corporal de Movimento, identificadas na matriz curricular do Projeto Político Pedagógico analisado. Conclui-se que a configuração do processo ensino-aprendizagem das manifestações

¹ Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Bauru - SP, felipe.moyano@unesp.br

² Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Bauru - SP, dagmar.hunger@unesp.br

corporais Lutas na formação inicial de professores licenciados em Educação Física apresenta-se pautada na lógica da ciência positivista, abrangendo pontos filosóficos, históricos, sociais e éticos. Aulas de curso presencial são desenvolvidas por intermédio de experiências teórico-práticas e vivências corporais. Enfim, acreditamos que toda sistematização teórica deve ser articulada com as situações de intervenção acadêmico-profissional e que estas sejam balizadas por posicionamentos reflexivos que tenham consistência e coerência conceitual. As competências específicas das Lutas a serem desenvolvidas na formação do graduando em Educação Física não podem ser adquiridas apenas no plano teórico, nem no estritamente instrumental. É imprescindível, portanto, que haja coerência entre a formação acadêmica inicial oferecida, as exigências práticas do mundo do trabalho esperadas do futuro profissional licenciado em Educação Física Escolar, e as necessidades de ampliação e de enriquecimento cultural das pessoas. É por intermédio dos conteúdos (procedimentais, atitudinais e conceituais) e estratégias empregadas, que se constituem valores, que permitirão ao licenciado a intervenção pedagógica no âmbito da Educação básica, em questão o ensino das Lutas, patrimônio cultural, de modo a realizar os objetivos da disciplina “Educação Física” nos diversos níveis escolares.

PALAVRAS-CHAVE: Currículo, Formação de Professores, Intervenção Escolar, Lutas.

¹ Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Bauru - SP, felipe.moyano@unesp.br

² Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Bauru - SP, dagmar.hunger@unesp.br